

Obras alteram o cenário no extremo sul catarinense

Página 3



BR-285/RS/SC
Gestão Ambiental

BOLETIM 01

Janeiro e Fevereiro 2017

Conheça o trabalho da Gestão Ambiental Página 2



Resgate de artefatos arqueológicos

Peças encontradas eram utilizadas por sociedades indígenas pré-coloniais.

Página 4

DNIT realiza reuniões institucionais

Encontros em Araranguá e Timbé do Sul envolveram cerca de 170 pessoas.

Página 4

Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e controle previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

Editorial

As obras na BR-285/RS/SC representam a materialização de um sonho que atravessa décadas e gerações. Atualmente os trabalhos ocorrem no Lote 2, em Timbé do Sul (SC), onde as atividades começaram em setembro de 2016 e avançam nas fases de supressão vegetal e terraplenagem. Já o Lote 1, em São José dos Ausentes (RS), será novamente licitado pelo DNIT para a retomada das obras que iniciaram em março de 2013.

Confira nesta edição mais informações sobre o projeto, as medidas de mitigação realizadas pela Gestora Ambiental e ainda o resgate do sítio arqueológico que revelou hábitos de sociedades indígenas pré-coloniais.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Augusto G. Leipnitz e Carlos Türck Jr.

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Gestão Ambiental da BR-285/RS/SC



Monitoramento da qualidade da água visa prevenir e minimizar impactos aos recursos hídricos

Para atender a exigências ambientais, a obra conta com estudos que contemplam a área de influência, além da Licença de Instalação nº 860/2012 emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA). O objetivo da Gestão Ambiental é minimizar, prevenir ou compensar os impactos negativos e potencializar os positivos. No empreendimento são executados 24 Programas Ambientais que incluem cuidados com a fauna, a flora, o solo, os recursos hídricos, as populações lindeiras, entre outras ações de cunho ambiental.

Para o coordenador da equipe, Adriano Panazzolo, um dos principais desafios é desmistificar o papel do licenciamento ambiental em grandes empreendimentos. “Trabalhamos para garantir que a obra tenha um bom desempenho ambiental e que, sendo assim, não haja paralisações por motivos relacionados ao meio ambiente”, explicou. As medidas previstas no PBA são distribuídas entre os meios físico, biótico e social. A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 001, de 23 de janeiro de 1986, caracteriza como meio físico o subsolo, as águas, o ar e o clima. Para minimizar e prevenir impactos a estes recursos, a Gestora Ambiental realiza

programas para monitorar e controlar a qualidade da água, a emissão de ruídos, gases e material particulado, a ocorrência de processos erosivos, a recuperação de áreas degradadas e passivos ambientais, entre outros.

O meio biótico engloba a fauna e a flora, as quais serão resguardadas por meio de programas de acompanhamento antes, durante e após a etapa de supressão vegetal, visando assegurar o transplante de árvores protegidas por lei e o resgate do material genético de espécies representativas da região, além do controle de atropelamentos da fauna e o monitoramento de animais bioindicadores - os quais têm a capacidade de indicar a presença de alterações negativas no meio ambiente.

O meio social consiste nas relações de dependência entre a sociedade local, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos. A equipe se relaciona com as populações da área de influência por meio de programas de comunicação social, educação ambiental, prevenção de endemias, acompanhamento dos processos de desapropriação, fiscalização da ocupação da faixa de domínio e monitoramento arqueológico.

Atividades avançam no município de Timbé do Sul (SC)

O projeto da BR-285/RS/SC compreende 30,3 quilômetros entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Lote 1, em São José dos Ausentes (RS), obra que está paralisada e aguarda nova licitação, são 8,3 quilômetros de traçado independente do trecho existente. Já o Lote 2, em Timbé do Sul (SC), conta com 22 quilômetros - entre o km 33,8 e o km 55,8 - incluindo a construção de duas pontes e quatro viadutos, a implantação de um contorno na área urbana do município e a pavimentação da Serra da Rocinha. Neste trecho, o consórcio Setep/Ivaí/Sotepa executa uma série de serviços em diversas frentes de obra.

As principais atividades em andamento no Lote 2 englobam a supressão de vegetação, a limpeza do terreno e a terraplenagem. Destaca-se ainda a preocupação com a drenagem das águas pluviais. O engenheiro do DNIT Robson Medeiros de Oliveira, da Unidade de Tubarão (SC), ressalta a complexidade do projeto. “Serão ao todo 144 bueiros, ou seja, um a cada 150 metros em média”, afirma. Além disso, há também o avanço das obras de arte especiais (pontes e viadutos). A ponte sobre o Rio Rocinha, no km 38+700, está na fase inicial das fundações; e a ponte sobre o Rio Serra Velha, no km 41+500, já conta com a mesoestrutu-



Atividades da etapa de mesoestrutura na ponte sobre o Rio Serra Velha

ra em execução. Quanto aos viadutos projetados, dois estão em obras nos kms 48+720 e 52+030. “Haverá uma melhoria grande na geometria da rodovia para permitir a circulação de veículos de grande porte”, explica Oliveira. Estão também previstas três passagens de fauna exclusivas, sendo que uma encontra-se em andamento no km 43+355. A BR-285 tem 744,3 quilômetros de extensão entre Araranguá

(SC) e São Borja (RS), na fronteira com a Argentina, onde se conecta com a Ruta Nacional 14 através da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguai. Os principais benefícios são a criação de um novo eixo de escoamento da produção dos países do Mercosul, a integração entre a serra e o litoral, a dinamização do turismo, a geração de empregos, o desenvolvimento econômico e a valorização imobiliária.

Interdição total da Serra da Rocinha

Como medida de segurança e buscando dar celeridade à conclusão das obras, a Serra da Rocinha está fechada - desde o dia 15 de dezembro de 2016 - ao tráfego de veículos e pedestres nas 24 horas do dia. Placas informando as alterações estão instaladas em pontos estratégicos de acesso à rodovia em municípios gaúchos e catarinenses. Algumas alternativas são: RS-110, que liga os municípios gaúchos de Bom Jesus e Terra de

Areia (na BR-101) pela Rota do Sol; RS-020 em direção a Cambará do Sul, cujo acesso pela BR-285 fica há cerca de quatro quilômetros da divisa entre RS e SC, devendo o motorista seguir pela Serra do Faxinal (RS-427 e SC-290) até Praia Grande (SC); BR-116, de Vacaria (RS) a Lages (SC), seguindo pela SC-114 e SC-390 até a BR-101 em Içara (SC) ou Sombrio (SC). O DNIT informa que cabe aos usuários verificar as condições de tráfego destas rodovias.



Placa instalada em São José dos Ausentes (RS)

Resgate arqueológico revela a história de antigas ocupações

Em janeiro ocorreu o resgate de artefatos arqueológicos no Sítio Arthur Piasoli, o qual localiza-se na área onde será executado o contorno do perímetro urbano de Timbé do Sul. Lá foram encontradas peças utilizadas por sociedades indígenas pré-coloniais em atividades de exploração agroflorestal. O salvamento, que faz parte do Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico, é uma das condicionantes do licenciamento ambiental e tem a anuência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Os estudos começaram ainda na fase de obtenção das Licenças Prévia e de Instalação do empreendimento, em 2011, com a realização de pesquisas que indicaram vestígios de uma ocupação humana muito antiga na região. O IPHAN recomendou então que fosse realizado o resgate destes bens arqueológicos e ainda o monitoramento das obras de instalação. De acordo com a coordenadora da equipe, Mariana Araújo Neumann, na superfície do solo foram encontrados materiais de pedra lascada e polida denominados artefatos líticos. “O tamanho e o peso das peças nos indicam os seus usos”, afirma. Já em laboratório as peças foram higienizadas e catalogadas individualmente. Mariana explica que a análise apontará mais detalhes sobre



Escavações revelaram materiais de pedra lascada e polida denominados de artefatos líticos

a função e a matéria-prima dos artefatos. “Para reconstruir essa história, conseguimos visualizar mentalmente o grupo indígena realizando essa atividade de manejo da floresta.” O acervo coletado ficará exposto na instituição de apoio do projeto, a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), de Criciúma (SC). “A gente sabe o que aconteceu em cima e embaixo da serra, mas dentro dela falta documentação”, destaca a arqueóloga, lembrando que existe uma lacuna em relação à pré-história do interior dos cânions. “O sítio em que estamos trabalhando é uma ocupação indígena, no entanto, nesta região também é importante a pesquisa da cultura do tropeirismo,

cujos vestígios históricos também estão sendo registrados.” Ela também ressalta que a pesquisa arqueológica é recente no Brasil – os primeiros projetos são da década de 1960 – e que os estudos foram impulsionados pela instalação de empreendimentos licenciados. “O licenciamento ambiental permitiu conhecer muito do passado do Brasil e reconstruir nossa história com outro ponto de vista”. Além do resgate, a equipe realizará o constante monitoramento arqueológico para localizar evidências não identificadas na ocasião do diagnóstico. Os resultados e o conhecimento adquirido serão compartilhados por meio do Programa de Educação Patrimonial.



Fale Conosco

☎ 0800 60 21 285

f Gestão Ambiental
BR-285/RS/SC

@ comunicabr285@stesa.com.br

www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Ângelo Rováris, 105
Timbé do Sul/SC

DNIT apresenta projeto do Lote 2 em reuniões

Os dados do projeto, seus benefícios, cuidados ambientais adotados e o avanço dos trabalhos foram apresentados pelo DNIT/SC, no dia 31 de janeiro, em duas reuniões realizadas no auditório Plínio Linhares do Center Shopping Araranguá e no Salão Paroquial de Timbé do Sul. Participaram cerca de 170 pessoas entre empresários, comerciantes, representantes de associações, sindicatos, políticos, lideranças comunitárias e mora-

dores da região. Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Araranguá, Clézio Manoel da Motta, a palestra trouxe uma série de informações importantes. “Muitos não conheciam o conteúdo técnico do projeto, então a explanação tirou muitas dúvidas e nos dá a condição de explicá-lo para outras pessoas. O futuro é promissor, tenho certeza que essa rodovia será um marco para toda a região”, avaliou.

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



DNIT

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL





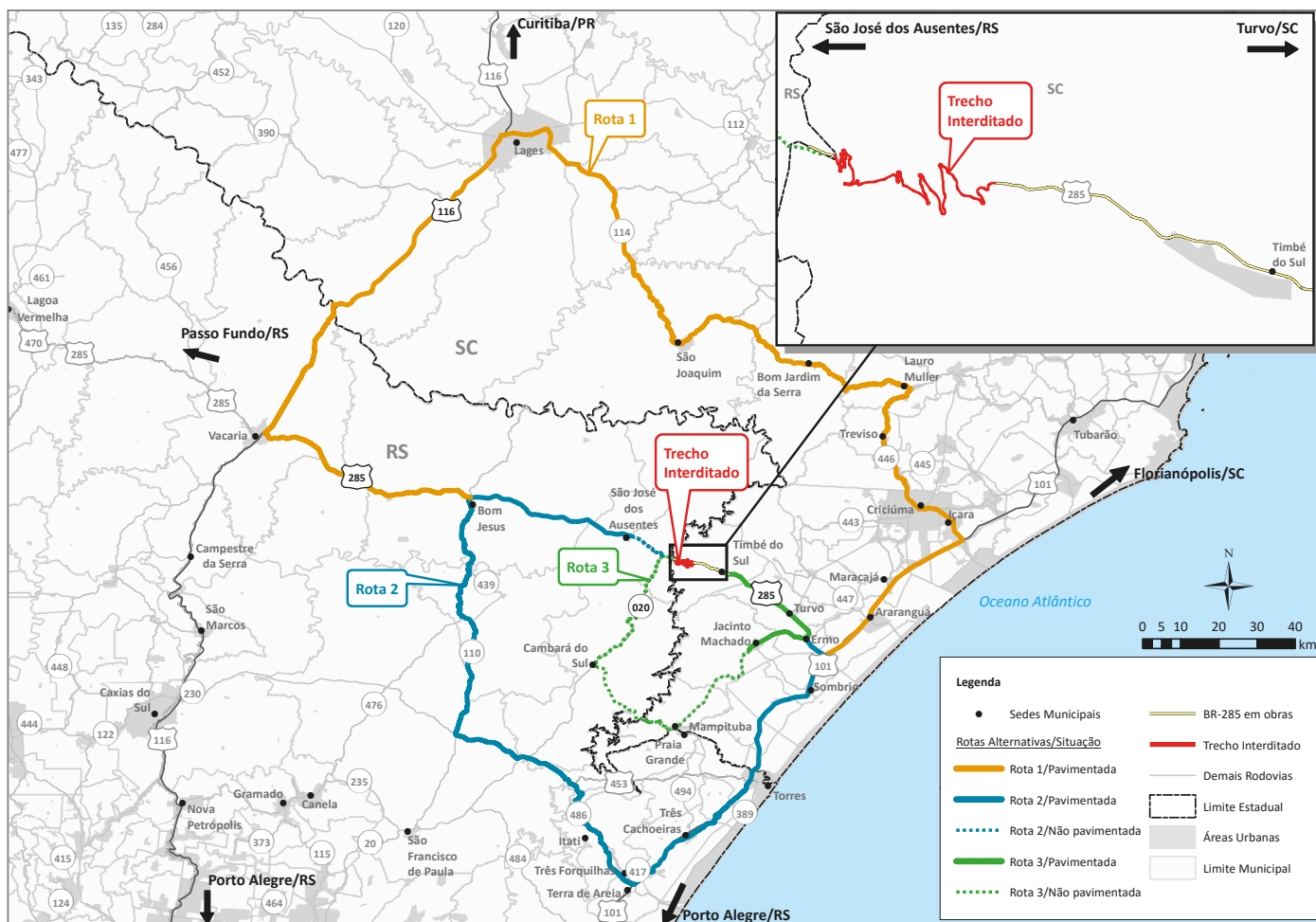
BR-285/RS/SC
Gestão Ambiental

Para maior segurança da comunidade e agilidade das obras informamos:

Interdição total da Serra da Rocinha desde 15/12/16

A Serra (BR-285/RS/SC do km 42 ao km 55 em Timbé do Sul, SC) está fechada para tráfego de veículos e pedestres nas 24 horas do dia.

Rotas alternativas sugeridas



Faça a sua parte.
Não jogue lixo na
área das obras!

0800 60 21 285

@ comunicabr285@stesa.com.br

www.br285rs-sc.com.br



Divisa de São José dos Ausentes/RS e Timbê do Sul/SC (Arquivo/STE)



- 01 Jan | Confraternização Universal
- 02 Fev | Nossa Senhora dos Navegantes
- 28 Fev | Carnaval
- 08 Mar | Dia Internacional da Mulher
- 20 Mar | Início do Outono
- 14 Abr | Paixão de Cristo
- 16 Abr | Páscoa
- 21 Abr | Tiradentes
- 22 Abr | Descobrimento do Brasil
- 01 Mai | Dia Mundial do Trabalho
- 14 Mai | Dia das Mães

- 05 Jun | Dia Mundial do Meio Ambiente
- 15 Jun | Corpus Christi
- 21 Jun | Início do Inverno
- *13 Ago | Data Magna do Estado de Santa Catarina
(Feriado em Santa Catarina em função da data comemorada no dia 11 de Agosto)
- 13 Ago | Dia dos Pais
- 07 Set | Independência do Brasil
- *20 Set | Revolução Farroupilha
(Feriado no Rio Grande do Sul)
- 22 Set | Início da Primavera

- 12 Out | Nossa Senhora Aparecida
- 02 Nov | Finados
- 15 Nov | Proclamação da República
- *26 Nov | Dia de Santa Catarina de Alexandria
(Feriado em Santa Catarina em função da data comemorada no dia 25 de Novembro)
- 21 Dez | Início do Verão
- 25 Dez | Natal

Feriados **Datas Comemorativas**

JANEIRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 ₃₀	24	25	26	27	28	29

MAIO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

JUNHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JULHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 ₃₀	24 ₃₁	25	26	27	28	29

AGOSTO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

SETEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOVEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DEZEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 ₃₁	25	26	27	28	29	30

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

